

2022 Clima e Energia

NOVEMBRO

CLIMA:

TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO CONTINUAM ACIMA DA MÉDIA

O mês de novembro, em Portugal continental, **classificou-se como quente e chuvoso**. O valor médio da temperatura média, **13,30 °C**, foi superior ao valor normal em **+0,93 °C**.

Em relação à precipitação, o total do mês de **novembro (138,7 mm)** correspondeu a **127% do valor normal**. De destacar os valores muito acima da média na região do Norte e Centro onde a precipitação, em alguns locais, correspondeu ao **dobro valor médio mensal**. Em contraste, na região Sul, os valores de precipitação foram, em geral, inferiores ao valor médio.

De acordo com o índice PDSI,¹ no final do mês apenas a região Sul se manteve em situação de seca meteorológica (28% do território). A distribuição percentual no fim de novembro: 0,3% chuva severa, 17,2% chuva moderada, 15,2% chuva fraca, 39,5% normal, 7,4% seca fraca, 11,6% seca moderada e 8,8% em seca severa.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

APESAR DA RECUPERAÇÃO, ARMAZENAMENTOS MANTEM-SE ABAIXO DA MÉDIA

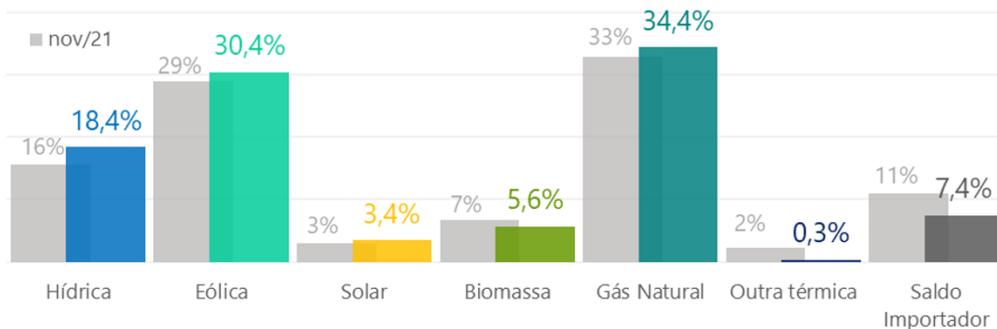
Consequência de um ano hidrológico **2021/22** (terminado a 30 de setembro) com um défice de precipitação significativo (apenas 55% do valor normal), **os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de novembro**. As exceções são as bacias do Lima, Ave e Mondego que registaram uma recuperação significativa.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

PRODUÇÃO HÍDRICA EM ALTA, COM RENOVÁVEIS A ABASTECER 58% DO CONSUMO

O consumo de energia elétrica registou, em novembro, **uma descida homóloga de 2,4% (+2% com ctdu²)**, justificada pelas temperaturas acima da média. No período de janeiro a novembro o consumo **creceu 2,2% (+2,6% com ctdu)**.

As renováveis abasteceram **58% do consumo**, a produção fóssil 35% e o saldo importador 7%. Em termos acumulados, desde o início de 2022, as renováveis abasteceram 45,4% do consumo, que compara com 58,8% em igual período de 2021.



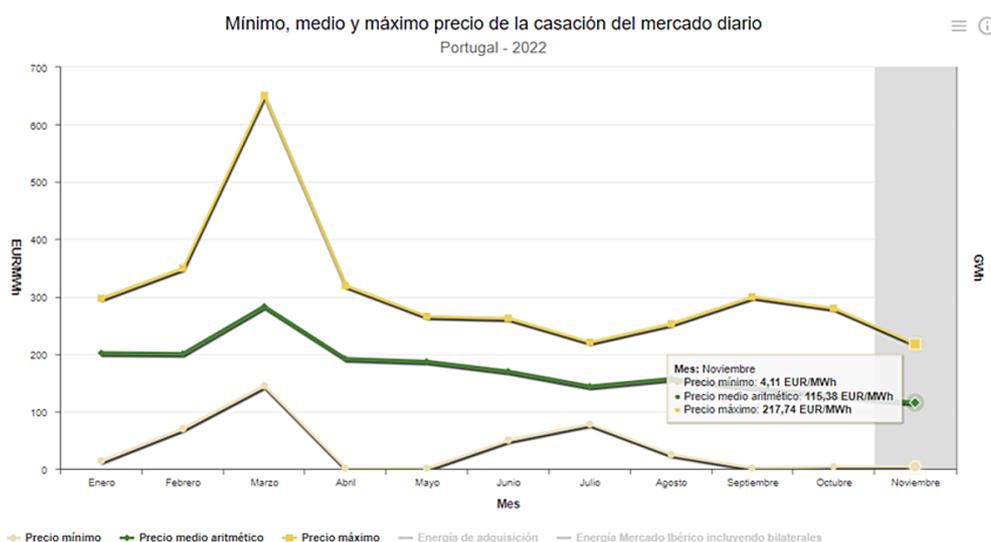
Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

Índices produtividade			
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (novembro)	1,05	0,96	0,98
ACUM. (ano civil)	0,46	0,97	1,08

MERCADO DE ELETRICIDADE:

MERCADO MANTÉM TENDÊNCIA DE DESCIDA

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em novembro fixou-se em **115 €/MWh**. Este valor significa uma queda homóloga de 40% (em novembro de 2021 atingiu os 193 €/MWh). Face a outubro a queda foi de 9%.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de novembro, em 134 €/MWh (durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh, tendo ultrapassado os 300 €/MWh em agosto de 2022) e as Licenças de Emissão (EUA) em 84 €/t (em 2021 variaram entre 32 e 90€/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central a satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação de preços ditados pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇO DAS LICENÇAS CONTINUAM EM RECUPERAÇÃO

Durante o mês de novembro a cotação das licenças de emissão **manteve a recuperação, situando-se em 84,69 €/t no final do mês.**



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

Energia, Carbono e Transição

Comissão da UE quer agricultores e proprietários a liderar o esforço de remoção de carbono

Com um regulamento recém-proposto, a Comissão Europeia pretende estabelecer padrões em toda a UE para certificar a remoção de carbono da atmosfera, incluindo as chamadas medidas de cultivo de carbono. Mas os críticos alertam que o texto deixa lacunas importantes.

A proposta, apresentada pelo vice-presidente da Comissão, Frans Timmermans, na quarta-feira (30 de novembro), visa ajudar a alcançar as metas climáticas ambiciosas da UE, incluindo emissões líquidas zero até 2050, garantindo que apenas sumidouros de carbono devidamente certificados possam contar como emissões negativas.

“A estrutura de certificação para remoções de carbono garante que sempre que uma tonelada de carbono foi retirada da atmosfera, podemos verificar essa afirmação”, disse Timmermans, que também é responsável pela implementação do Acordo Verde da UE, durante a apresentação.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org